



O IDOSO E O ENVELHECIMENTO NO BRASIL

ADRIAN ALEJANDRO ROJAS CONCEPCION; RAYDEL GUERRA CHAGIME; MARIA DE FÁTIMA DE JESUS BARROS

Introdução: O envelhecer faz parte do processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. **Objetivos:** refletir sobre o envelhecimento saudável e ativo no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa da literatura através da identificação, leitura e síntese de artigos indexados nas principais bases de dados da área da saúde: Scopus Info Site (SCOPUS), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), EMBASE, WEB OF SCIENCE, diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na plataforma de dados da Organização Mundial da Saúde. **Resultados:** Os resultados encontrados mostram que no Brasil existem 32 273.00 pessoas deste grupo etário representando o 2,89% da população mundial; deles o 55,77% são do sexo feminino e o 44,23% do sexo masculino e a estimativa de crescimento é o aumento de 29 857.00 em 2020 até 67 361.00 pessoas maiores de 60 anos em 2050. O fato do envelhecimento da população cada dia mais rápido, um fenômeno que exige políticas sociais preparadas para lidar com resolutividade e integralidade na atenção aos idosos, requer prioridade no Brasil. Neste sentido, os serviços de saúde, por exemplo, apresentam dificuldade em assistir a demanda espontânea da população em geral e, se considerada a demanda reprimida associada à assistência integral ao idoso, nota-se a inviabilidade destes serviços por falta de recursos físicos e humanos. **Conclusão:** Pode-se concluir a necessidade de estratégias de saúde pública relacionada ao envelhecimento em todos os cenários para garantir um nível de vida de qualidade para os idosos são, independentemente do desenvolvimento econômico do país.

Palavras-chave: Envelhecimento, Saúde do idoso, Longevidade, Saudável, Desenvolvimento.